

CAPELAS À BEIRA DE UMA ESTRADA

Airton Cattani
00006802@ufrgs.br

Acredito que uma das funções tanto da fotografia quanto do desenho seja destacar algo de seu contexto e, isolado, colocar em evidência suas qualidades estéticas. Isto pode envolver qualquer tema, desde uma grande obra arquitetônica ou uma exuberante paisagem natural até um prosaico tijolo ou uma pedra. Neste intervalo, uma gama infinita de elementos pode ser objeto da atenção de um fotógrafo ou artista que, com seu trabalho, procurará dizer ao expectador: “Veja, você vê isso todos os dias. Mas... já olhou com mais atenção? Reparou como pode lhe causar alguma emoção?” Deste modo, poderá contribuir para despertar no observador o olhar sensível para as coisas do cotidiano, mostrando que até o mais banal dos objetos pode ter a capacidade de nos emocionar. Esta emoção, por sua vez, também terá infinitos graus de intensidade, desde aquela arrebatadora, dramática, cinematográfica, até aquela simples emoção que nos faz emitir um “ah...” quase inaudível, só para nós mesmos, ao nos deparar com algo que nos sensibiliza.

Por força de minha formação como arquiteto, a arquitetura e o ambiente urbano sempre constituíram meus focos de interesse. Paralelamente ao desenho – inerente ao exercício profissional –, desenvolvi um interesse pela fotografia, em uma abordagem focada no detalhe. Deste modo, passei a prestar mais atenção às minúcias, ao diminuto, às particularidades do cotidiano nem sempre percebidas, que procurei registrar nos livros *Olhe por onde você anda: calçadas de Porto Alegre* (CATTANI, 2007) e *Calçadas de Porto Alegre e Beijing* (CATTANI; VIEIRA; YING, 2019). Dando continuidade à pesquisa sobre calçadas e pavimentos urbanos, durante o primeiro semestre de 2012, visitei algumas cidades do interior do Rio Grande do Sul conduzindo meu olhar para a diversidade de seus pavimentos.

Um dos trajetos me levou a percorrer a BR 101, entre Capivari do Sul e São José do Norte. Situado entre o Oceano Atlântico e a Lagoa dos Patos, este trecho da estrada não oferece maiores atrativos: sem grande movimento de veículos, sem grandes cidades, sem paisagens deslumbrantes, sem obras monumentais. Além de um desvio para conhecer

o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, entre Mostardas e Tavares, e da procura pelas peculiaridades dos pavimentos nessas duas cidades e em Palmares do Sul, aparentemente não há nada que justifique uma parada durante o trajeto. Isso para um olhar desatento.

Impondo-me um desafio, momentaneamente deixei de olhar para baixo, de observar a diversidade dos pisos urbanos, e passei a procurar ao longo da rodovia algo que pudesse me sensibilizar do ponto de vista estético/arquitetônico, mesmo que de forma tímida. E logo isso aconteceu. Além de residências, silos, galpões industriais e outras edificações sem maiores interesses, passei a perceber a existência de uma série de capelas religiosas localizadas ao longo da estrada. Construções relativamente simples, provavelmente refletindo o gosto também simples das próprias comunidades em que estão localizadas, na sua modéstia e despreensão pareciam querer dizer: “Não vá tão rápido! Pare um pouco e veja como podemos te emocionar.” E conseguiram seu intento! Passei a me deter em cada capela, observando e registrando fotograficamente estas construções peculiares, percebendo que sua arquitetura singular e despreensiva, seu aspecto por vezes ingênuo, singelo, e seus detalhes recorrentes eram qualidades que as tornavam memoráveis.

Uma série de fotografias feitas nesta época ficou guardada por cerca de oito anos, esperando um momento oportuno para serem divulgadas. Por força de outros afazeres, ficaram relegadas a um plano secundário – quando surgir uma oportunidade, quando eu tiver tempo... –, até que o mundo foi “atropelado” pela pandemia provocada pela Covid-19. O isolamento social e o confinamento necessários para conter o avanço do vírus mostraram que há inúmeras formas de resiliência para contornar uma situação adversa como esta, entre as quais resgatar projetos antigos. Desse modo, as fotografias foram revisitadas e submetidas de um verdadeiro tour por várias ferramentas analógicas e digitais, incluindo correção de perspectiva e tratamento de cor, vetorização, impressão, desenho manual, digitalização e colorização digital.

Agora o resultado finalmente é dado a conhecer, apresentando desenhos de 13 capelas localizadas ao longo dos 270 quilômetros da estrada entre Capivari do Sul e São José do Norte. Além de provar que a adversidade pode ser um motor que impulsiona a criatividade, este ensaio visual mostra uma peculiaridade da arquitetura vernacular gaúcha que, creio eu, ainda não foi documentada. Mostradas individualmente e isoladas de seu entorno, as capelas adquirem uma expressividade, uma dignidade, formando um conjunto peculiar – que poderia ser classificado como “diversamente harmônico” – que talvez nunca tenha sido percebido. Afinal, quando nos deslocamos por uma estrada é



Figura 2: Capela Santa Catarina, Palmares do Sul. Coordenadas: -30.408265 -50.502159
Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 3: Capela de São Sebastião, Palmares do Sul. Coordenadas: -30.487315 -50.458890
Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 4: Capela de Nossa Senhora de Fátima, Palmares do Sul. Coordenadas: -30.574483 -
50.477549. Fonte: desenho do autor (2020)

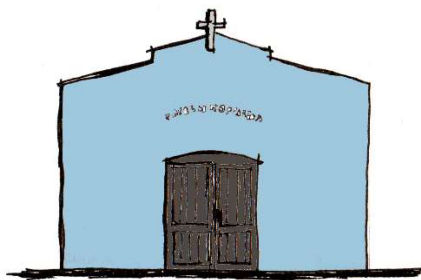


Figura 5: Capela Nossa Senhora Aparecida, Mostardas. Coordenadas: -30.605846 -50.503576
Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 6: Capela do Sagrado Coração de Jesus, Mostardas. Coordenadas: -30.674769 -
50.547219. Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 7: Capela dos Três Santos Mártires, Mostardas. Coordenadas: -30.849723 -50.689151
Fonte: desenho do autor (2020)

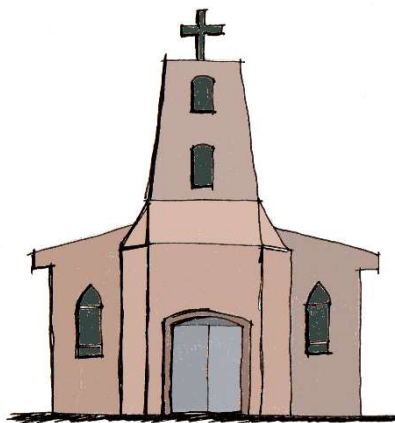


Figura 8: Capela Nossa Senhora de Lourdes, Mostardas. Coordenadas: -31.005057 -50.837031
Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 9: Capela São Cristóvão, Mostardas. Coordenadas: -31.038743 -50.868782
Fonte: desenho do autor (2020)

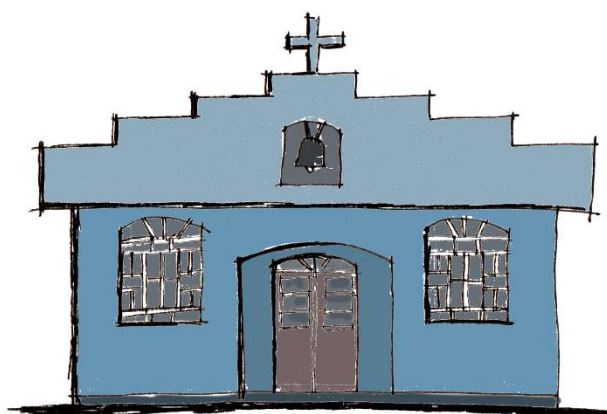


Figura 10: Capela Nossa Senhora das Graças, Tavares. Coordenadas: -31.404958 -51.165960
Fonte: desenho do autor (2020)

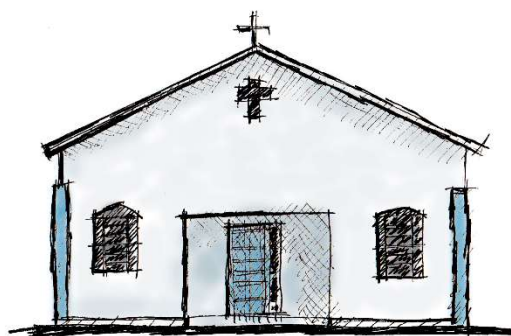


Figura 11: Capela Nossa Senhora Aparecida, São José do Norte. Coordenadas: -31.517196 - 51.273958. Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 12: Capela de Santo Antônio, São José do Norte. Coordenadas: -31.687662 -51.500879
Fonte: desenho do autor (2020)

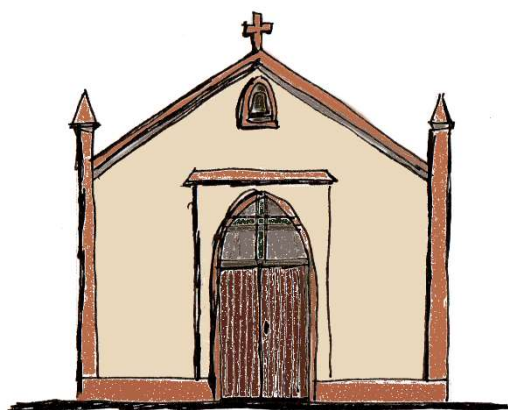


Figura 13: Capela de Francisco de Paula, São José do Norte. Coordenadas: -31.718691 - 51.559377. Fonte: desenho do autor (2020)



Figura 14: Capela de São Luiz Gonzaga, São José do Norte. Coordenadas: -31.868197 - 51.830689. Fonte: desenho do autor (2020)